



---

## PROGRAMA ACOMPANHAMENTO

### EDUCAÇÃO ESPECIAL RESPOSTAS EDUCATIVAS

---

## RELATÓRIO

Agrupamento de Escolas de Grândola

## RELATÓRIO DE ESCOLA

Agrupamento de Escolas de Grândola

Concelho

Grândola

Código

1	3	0	3	0	8
---	---	---	---	---	---

Data de início da intervenção

26/05/2014

Data de fim da intervenção

29/05/2014

Neste relatório de escola apresentam-se as conclusões mais relevantes relativas às respostas educativas no âmbito da Educação Especial - *aspetos mais positivos e aspetos a melhorar* -, organizadas em dois campos de análise. Esta apreciação baseia-se na documentação disponibilizada pela escola/agrupamento, na observação dos contextos de desenvolvimento da Educação Especial e nas entrevistas realizadas.

Com esta atividade de Acompanhamento pretende-se:

- Acompanhar a organização e o funcionamento da Educação Especial, tendo em conta:
  - o planeamento da Educação Especial;
  - os procedimentos de referenciação e avaliação;
  - a elaboração e execução dos programas educativos individuais;
  - a articulação entre os diversos intervenientes, incluindo as famílias, os serviços e as entidades;
  - a gestão dos recursos humanos e materiais quanto à sua adequação, eficácia e racionalidade.
  
- Apreciar as respostas educativas proporcionadas às crianças e jovens com necessidades educativas especiais de carácter permanente e os resultados alcançados, contribuindo para o aperfeiçoamento e melhoria das práticas das escolas.
  
- Contribuir para a regulação da organização e funcionamento da Educação Especial.

## I. PLANEAMENTO E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

### Aspetos mais positivos

- A criação de condições físicas e a organização dos espaços escolares, em função dos alunos com necessidades educativas especiais de carácter permanente.
- A rentabilização dos recursos humanos disponíveis, com vista a proporcionar às crianças/alunos com necessidades educativas especiais de carácter permanente as melhores respostas educativas e o acompanhamento mais ajustado.
- O empenho de todos os profissionais, docentes e não docentes, na adequação de respostas de carácter organizativo e no envolvimento de todos no desenvolvimento das medidas definidas.
- A interação entre os agentes educativos e os encarregados de educação, no sentido da criação de condições de aprendizagem adequadas às características e às problemáticas das crianças e dos alunos e que, em simultâneo, vão ao encontro das expectativas das famílias.

### Aspetos a melhorar

- A avaliação dos alunos com necessidades educativas especiais, com a colaboração de técnicos de entidades parceiras, permitindo o cumprimento do prazo de 60 dias, após a data de referenciação, como estipulado no Decreto-Lei n.º 3/2008, de 7 de janeiro.
- A inclusão nos processos individuais das crianças e dos alunos, das evidências (trabalhos dos alunos, registos de avaliação e outros), que sustentam os processos de referenciação.
- A organização dos Planos de Turma, de modo a operacionalizar as opções curriculares para os alunos e a articular as respostas educativas.
- A promoção de mecanismos de monitorização e de autoregulação da Educação Especial.

## II - RESPOSTAS EDUCATIVAS E RESULTADOS DOS ALUNOS

### Aspetos mais positivos

- A oferta de respostas diversificadas e adequadas aos alunos com necessidades educativas especiais de

caráter permanente, no sentido de garantir a equidade e o sucesso de todos.

- A articulação dos docentes com as famílias, patente na disponibilidade e comunicação frequentes e no grau de satisfação e confiança manifestada pelos pais e encarregados de educação quanto ao trabalho desenvolvido pelas educadoras, professores titulares de turma, diretores de turma e docentes de Educação Especial.
- O acompanhamento e a monitorização dos resultados escolares alcançados pelos alunos com necessidades educativas especiais, com reflexos na reformulação e ajustamento dos Programas Educativos Individuais.

### Aspetos a melhorar

- A inclusão, em todos os processos individuais dos alunos, dos elementos relativos ao processo de referenciação e à avaliação trimestral dos PEI.
- A articulação entre as Equipas de Intervenção Precoce n Infância e de Educação Especial, na transição das crianças da educação pré-escolar para o 1.º ciclo.

Data            29/05/2014

A Equipa Inspetiva

Carmen Palma

Fernanda Lota